



CLIPPING



GUERRILHEIRAS OU PARA A TERRA NÃO HÁ DESAPARECIDOS

CIRCULAÇÃO ESTADO DO PARÁ
4 A 23 de agosto de 2019

• BELÉM, SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 2019

WWW.OLIBERAL.COM

4

OLIBERAL
CULTURA

ARTE



AGENDA

TEATRO E DANÇA

GUERRILHEIRAS

Espectáculo "Guerrilheiras", dias 22 e 23/08, às 20h, no teatro Waldemar Henrique (Presidente Vargas, 645 - Campina). Ingressos: R\$ 20,00.



BELEM, SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2019

WWW.OLIBERAL.COM

4

OLIBERAL
CULTURA

ARTE



AGENDA

TEATRO E DANÇA

GUERRILHEIRAS

Espectáculo "Guerrilheiras", dias 22 e 23/08, às 20h, no teatro Waldemar Henrique (Presidente Vargas, 645 - Campina). Ingressos: R\$ 20,00.



WWW.OLIBERAL.COM

OLIBERAL
CULTURA

BELÉM, DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 2019

ARTE

5



AGENDA

> TEATRO E DANÇA

GUERRILHEIRAS

Espectáculo "Guerrilheiras", dias 22 e 23/08, às 20h, no teatro Waldemar Henrique (Presidente Vargas, 645 - Campina). Ingressos: R\$ 20,00.



BELEM, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2019

WWW.OLIBERAL.COM

4

OLIBERAL
CULTURA

ARTE



AGENDA

TEATRO E DANÇA

GUERRILHEIRAS

Espetáculo "Guerrilheiras", dias 22 e 23/08, às 20h, no teatro Waldemar Henrique (Presidente Vargas, 645 - Campina). Ingressos: R\$ 20,00.



BELEM, TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2019

WWW.OLIBERAL.COM

4

OLIBERAL
CULTURA

ARTE



AGENDA

TEATRO E DANÇA

GUERRILHEIRAS

Espectáculo "Guerrilheiras", dias 22 e 23/08, às 20h, no teatro Waldemar Henrique (Presidente Vargas, 645 - Campina). Ingressos: R\$ 20,00. A peça faz parte do projeto Margens - sobre rios, boiúnas e vagalumes, que se constitui em trabalhos de artes integradas e se constituiu a partir das memórias do rio Araguaia e da história de 12 mulheres que lutaram e morreram em um dos mais violentos conflitos armados da ditadura militar brasileira, a guerrilha do Araguaia.



Cultura

BELEM, QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2019 OLIBERAL

DALILA LEVA UM TIRO E FICA ENTRE A VIDA E A MORTE EM "ÓRFÃOS DA TERRA"

Ex-comparsa da vila terá um acerto de contas no capítulo de hoje da novela das seis. **Página 5.**

TRINTA ANOS DE SAUDADES DO MALUCO BELEZA

Fãs e artistas relembram talento de Raul Seixas, que marcou a música do País. **Página 6.**

PERDA NA ARTE

Fotógrafo paraense Paulo Jares morre no Rio de Janeiro. **Página 2.**



MEMÓRIAS DA GUERRILHA REVISITADAS

TEATRO

Peça conta a história de 12 mulheres que lutaram e morreram no conflito armado no Pará

LUCAS COSTA
DA REDAÇÃO

A Guerrilha do Araguaia, tentativa de ação revolucionária que deixou cicatrizes em cidades da região norte, é tema do espetáculo "Guerrilheiras ou Para a Terra Não Há Desaparecidos", da atriz e pesquisadora carioca Gabriela Carneiro da Cunha. A peça, que está itinerando pela Amazônia, chega a Belém para apresentações amanhã e sexta, às 20h, no Teatro Waldemar Henrique.

No palco, a narrativa se estabelece entre a ficção e o documentário

O espetáculo faz parte de um projeto de pesquisa chamado "Mergulhos - sobre rios, botões e vagalhões", que se constitui em trabalhos de artes integradas criados segundo o testemunho de rios brasileiros. "Guerrilheiras ou Para a Terra Não Há Desaparecidos" foi o primeiro espetáculo resultante do projeto, e se constitui a partir das memórias do Rio Araguaia, e da história de 12 mulheres que lutaram e morreram em um dos mais violentos conflitos armados da ditadura militar brasileira, a guerrilha do Araguaia.

Gabriela explica que o processo desde o início da pesquisa, até a concepção de cada espetáculo, leva pelo menos três anos. Isso não inclui ainda uma etapa de trabalho de campo, onde as pesquisadoras coletam depoimentos. "A gente veio cinco anos atrás fazer a pesquisa, com a ajuda do Paulinho Fonteles,

que faleceu. Toda essa circulação é dedicada a ele, pois foi quem abriu a região para nós, assim como as portas das pessoas que nos contaram suas memórias da guerrilha", diz.

No palco, a narrativa se estabelece entre a ficção e o documentário. "Guerrilheiras" é um poema cênico criado a partir da história daquelas mulheres, sua luta e memórias do que elas viveram e deixaram na região amazônica, nos estados do Pará e Tocantins, locais de forte resistência contra a violência e a ditadura e onde se deu a guerrilha do Araguaia, na década de 1970.

O espetáculo estreou em 2015, em São Paulo, e também chegou a ser apresentado em outras cidades do sul e sudeste brasileiro. A turnê pela região amazônica, segundo Gabriela, é um compromisso do grupo com aqueles que compartilharam suas histórias para a construção da peça. Antes de Belém passou pelo Tocantins, e percorreu o que Gabriela chama de "corpo da guerrilha". No Pará, a peça já foi apresentada em São Geraldo do Araguaia, São Domingos do Araguaia e Marabá. "Esse retorno está sendo muito forte, mais forte talvez do que a gente podia imaginar. Tem sido um retorno muito afetivo, e acredito que a gente tem recebido o mesmo afeto que as guerrilheiras receberam quando chegaram", diz Gabriela.



Agende-se: "Guerrilheiras"

📅 Data: 22 e 23/08, às 20h

📍 Local: Teatro Waldemar Henrique (Praça da República)

🎫 Ingressos: R\$ 20,00 na bilheteria ou no Sympla



Espectáculo estreou em 2015 em São Paulo e já passou por diversos estados

Equipe resgatou histórias reais

A equipe de produção mergulhou no rio, nas histórias e memórias de camponeses testemunhas daqueles tempos, e que guardam ainda dores de perdas e de procura por familiares desaparecidos. Autora, diretora e atriz conviveram ali por cerca de 15 dias em aprendizado, trocas e escutas. "Quando a gente ouve os camponeses que viveram e conheceram as guerrilheiras, o que a gente ouve primeiro é sobre a relação de afeto. Elas foram parceiras, médias, e os primeiros cuidados médicos que essas pessoas tiveram foram com elas. Não é só porque elas trouxeram conhecimento, elas também precisavam do conhecimento e tecnologia que essa população dominava. Elas eram tão de longe quanto nós", diz Gabriela.

O elenco reúne artistas do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e da Colômbia, além da atriz paraense Vandileia Foro, convidada para a itinerância no estado, somando à sua a outras vozes que traduzem vidas interrompidas e ignoradas pela história. Gabriela conta que o desejo e a necessidade de ter uma atriz paraense no elenco fazia parte do projeto inicial.

"A Vandileia veio com muita propriedade sobre o que diz, com muita entrega, e está fazendo lindamente com a gente agora. Já faz parte das guerrilheiras", declara. Na sessão de quinta-feira, um debate será realizado após o espetáculo com o objetivo de discutir o processo de trabalho e de construção da peça, estimular a troca de saberes entre artistas e público, além do próprio tema central, com outras mulheres que atuam prioritariamente no campo da arte e cultura.

Entre os dias 21 e 23 as atrizes Gabriela Carneiro da Cunha e Mafalda Pequeno realizam oficina para atores e atrizes locais no Casarão do Boneco, com o objetivo de compartilhar as experiências cênicas experimentadas na montagem do espetáculo, trabalhando performances da morte como estado de hiperpresença, utilizando técnicas de consciência corporal, dança afro, a energia agregada ao movimento, o envolvimento ativo dos pés no solo, na consciência do centro da coluna vertebral, sentimentos, corpo e ação e a relação com o espaço. Interessados devem se inscrever exclusivamente pelo link disponível na página do Casarão do Boneco no Facebook.





Bernardino Santos

bernardino@oliberal.com.br

GUERRILHA

Um poema cênico, intitulado "Guerrilheiras ou para a terra não há desaparecidos", da atriz e pesquisadora carioca Gabriela Carneiro da Cunha, será levado nos dias 22 e 23 de agosto, no Teatro Waldemar Henrique, às 20 horas. O espetáculo revive as memórias e a história de 12 mulheres que lutaram e morreram na guerrilha do Araguaia.





AGENDA

TEATRO E DANÇA

GUERRILHEIRAS

Espectáculo "Guerrilheiras", dias 22 e 23/8, às 20h, no teatro Waldemar Henrique (Presidente Vargas, 645

- Campina). Ingressos: R\$ 20,00. A peça faz parte do projeto Margens, sobre rios, boiúnas e vagalumes, que se constitui em trabalhos de artes integradas e se constituiu a partir das memórias do rio Araguaia e da história de 12 mulheres que lutaram e morreram em um dos mais violentos conflitos armados da ditadura militar brasileira, a guerrilha do Araguaia.



BELÉM, SEXTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2019

WWW.OLIBERAL.COM

4

OLIBERAL
CULTURA

ARTE



AGENDA

> TEATRO E DANÇA

GUERRILHEIRAS

Espectáculo "Guerrilheiras", dia 23/8, às 20h, no teatro Waldemar Henrique (Presidente Vargas, 645 - Campina). Ingressos: R\$ 20,00. A peça faz parte do projeto Margens - sobre rios, boiúnas e vagalumes, que se constitui em trabalhos de artes integradas e se constituiu a partir das memórias do rio Araguaia e da história de 12 mulheres que lutaram e morreram em um dos mais violentos conflitos armados da ditadura militar brasileira, a guerrilha do Araguaia.



Guerrilha recontada por elas

Espectáculo em cartaz até hoje em Belém resgata história de 12 mulheres que lutaram no Araguaia



Cena do espetáculo montado a partir de pesquisa da atriz Sabrina Carneiro da Cunha e da imersão do elenco nas cidades onde a Guerrilha do Araguaia fez história
FOTO: USABR/REUTERS

Aline Rodrigues
caderno@diarioonline.com.br

Criada a partir da história de 12 mulheres que lutaram durante a Guerrilha do Araguaia, de abril de 1972 a janeiro de 1975, o também da ótica de quem viveu o virar ainda no local quer-se de cenário para um dos conflitos armados mais violentos ocorridos durante a ditadura militar brasileira, a peça "Guerrilheiras ou para a terra não há desaparecidos" encena hoje sua temporada no Teatro Waldemar Henrique, com sessão às 20h. Com direção de Georgette Fadel, o trabalho se estabelece entre a ficção e o documentário, um poema cênico criado a partir da história daquelas mulheres, de suas lutas e das memórias do que viveram e deixaram na região amazônica.

O espetáculo é a primeira montagem de uma série de trabalhos em artes integradas, fruto de pesquisa coordenada pela atriz Gabriela Carneiro da Cunha, sob o tema "Margem - sobre Rio,

Boiúmas e Vagabundos", que traz rituais a partir da perspectiva de rios brasileiros como cenários de acontecimentos históricos de grandes proporções. Como parte da pesquisa, a equipe de produção mergulhou no rito, nas histórias e memórias de camponeses testemunhas da época, que guardam ainda dores de perdas, da procura por familiares desaparecidos, com olhares de espera.

IMERSÃO

"A gente entendeu que não poderia fazer este trabalho só pelos livros, afinal a Guerrilha tem um diferencial estruturante, que é de ter acontecido na floresta. Muitas pessoas desconheciam a gente vir por ser tudo muito diferente, a floresta já muito derrubada, desaparecida, um grande pasto, uma região de muita luta pela terra, mas acho que isso foi o cerne dessa pesquisa, para a gente também entender as guerrilhas que continuam acontecendo. Isso foi muito falado pelas pessoas da região, que a Guerrilha não acabou, ela permanece camuflada e é por isso que a gente quer fazer este trabalho", diz Gabriela Carneiro. A autora, diretora e atriz

conviveram por cerca de 15 dias em aprendizado, trocas e escutas, em cidades como Xambioá, São Geraldo do Araguaia, São Domingos do Araguaia, São João do Araguaia, Fátima do Pará, Boa Vista do Pará e Marabá. Foram dias de imersão registrada pelas lentes do cineasta Eryk Rocha, que assina as projeções audiovisuais do espetáculo e dialoga com as personagens, dando o tom de dramaticidade exigido no texto dramático, criando sobreposições que transferem o palco para a floresta, para o rio e para as memórias.

"O primeiro desafio foi fazer a pesquisa sobre a Guerrilha do Araguaia, porque quando a gente começou a pesquisa, em 2013, não havia ainda nenhum documento, nenhuma versão oficial das Forças Armadas sobre o caso. Eu acredito que ainda não hoje, porque há uma tentativa de apagamento dessa história muito forte", destaca Gabriela. "Mas tem também muitas pessoas que escreveram sobre a Guerrilha, pesquisadores, escritores... Paulo Fonteles foi uma pessoa que teve muito pela memória da Guerrilha permanecer viva. Depois disso,

o Paulo Fonteles Filho continuou essa luta por esse reconhecimento da violência provocada pelo Estado tanto aos guerrilheiros, quanto aos camponeses do Sul do Pará, que foram também torturados, presos, violentados, assassinados", pontua.

O elenco reúne artistas do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e da Colômbia, além da atriz paraense Vandêise Ferra, convidada para a apre-

sentação no estado, somando a sua voz a outras que traduzem vidas interrompidas e ignoradas pela história. "Foi um desafio juntar essas peças, esses retalhos. São muitas versões sobre o que aconteceu. A gente fez um trabalho de levitação mesmo, entre a ficção e o documentário, porque são espaços vazios, que a gente tem que preencher também com uma elaboração poética", avisa Gabriela.

ATÉ HOJE

Peça Guerrilheiras ou Para a Terra Não Há Desaparecidos

Quando: Hoje, às 20h

Onde: Teatro Waldemar Henrique (Av. Pres. Vargas, 645 - Campaná)

Quando: R\$ 20 nas bilheterias

Classificação indicativa: 15 anos



"Para a terra não há desaparecidos" será apresentada no sudeste do Pará

Free Download : www.pdfbooks.org **Page 4**



State: Utah Governor:



Chega aos municípios de São Gentil do Araguaia no próximo dia 10 e em São Domingos do Araguaia no dia 12, ambos no sudeste do Pará, a peça "Para a terra não há desamparados", fruto de investigação desenvolvida pela atriz e pesquisadora carioca Gabriela Carneiro da Cunha, que integra o projeto "Migração – sobre rios, boiões e singulares" que vem sendo desenvolvido com o objetivo de discutir a violência que a ditadura militar brasileira instaurou a partir dos anos 1960 no país.

O trabalho transita entre a ficção e o documentário, e "Poeta a terra não há desaparecidos" é um poema aberto criado a partir da história de 12 realdores, de sua luta e das memórias do que eles viviam e deixaram na região amazônica, em parte dos estados do Pará e Tocantins, onde se deu a guerrilha de Araguaia entre 1962 e 1973, local de forte resistência contra a violência e contra a ditadura.

Como parte da profunda e detalhada pesquisa sobre o tema, a equipe e o elenco da peça realizaram uma viagem até o sul do Pará com a intenção, a autora e as atrizes Carolina Viçquez, Daniela Coronato, Fernanda Haucke e Rafaela Pequeno, para uma imersão na região com as pessoas do lugar, ouvindo-as e às suas histórias e lembranças.

O trabalho vem itinerando pelos estados do Tocantins, passando pelas cidades de Palmas, Ataguinha e Xambioá. Após estar no Pará, seguirá para Goiás.

Services:

Peça teatral "Para a terra não há desaparecidos"

Classification: 1A, unres

Produtor: Anas Filmes e Corpo Restreado/ Ludmila Picouque

Patrocinio: Programa Petróleos Distribuidores de Cultura

São Geraldo do Araguaia: 13 de Agosto

Audience de Sinecra

(4a. Castelo Branco, 75 - Centro)

Hendrickson, 2008)

Ingresso: Gratuito

São Domingos do Araguaia: 12 de agosto

Español: Magisteria

(Blue Arrow Section, 450)

November 20th

Ingresso: Gratuito

1. Introduction

Downloaded At: 11:53 11 September 2009



Activity 2: Identifying the Problem



Wanda Petronella
Canções e vozes em terapia
 São Paulo: Paracore, 2009.

■ *Prégnance des composés des Friedland*



Home / Notícias / Marabá recebe peça teatral "Para a terra não há desaparecidos"

Marabá recebe peça teatral "Para a terra não há desaparecidos"

13/08/2019 454



A peça teatral "**Para a terra não há desaparecidos**" será encenada no Cine Marrocos nos dias 14 e 15 de agosto de 2019, a partir das 20h. O evento é gratuito, com classificação para 14 anos, e mostra a investigação desenvolvida pela atriz e pesquisadora carioca **Gabriela Carneiro da Cunha** abordando a violência relacionada à ditadura militar, instaurada a partir dos anos 1960 no Brasil.

A dramatização "Para a terra não há desaparecidos" integra o projeto "Margens – sobre rios, bolunas e vagalhões", que vem sendo construído com o objetivo de discutir a violência que a ditadura militar brasileira instaurou a partir dos anos 1960 no país e vem percorrendo vários palcos desde 2016. Já tendo sido encenada nas cidades de Palmas, Araguaína e Xambioá, todas no estado do Tocantins.



Oficina

Durante a realização do espetáculo "Para a terra não há desaparecidos", as atrizes **Gabriela Carneiro da Cunha** e **Mafalda Pequeno** realizarão oficinas destinadas a atores, atrizes ou pessoas interessadas na carreira da dramaturgia nos dias 13 (14h às 19h), 14 (9h às 14h) e 15 de agosto (9h às 14h) na Unifesspa, Campus 1, Folha 31, Quadra Esportiva, Nova Marabá. As inscrições podem ser feitas através do site <https://forms.gle/WjgnxT9Se4CmcY46>, ou pelo telefone (94) 2101-7134.

8 comentários

Classifica por: Mais antigos e



Adicione um comentário...

77 Página de comentários no Facebook

Com 00





Peça conta a história de mulheres na Guerrilha do Araguaia



Será apresentado em Belém nos dias 22 e 23 de agosto, no Teatro Waldemar Henrique, o espetáculo teatral "Guerrilheiras ou Para a Terra não Há Desaparecidos", inspirado na história de 12 mulheres que lutaram e morreram em uma dos mais violentos conflitos armados durante a ditadura militar brasileira: a Guerrilha do Araguaia.

A peça é dirigida por Georgette Fadel e resultou da investigação da atriz e pesquisadora carioca Gabriela Carneiro da Cunha. A peça tem patrocínio do programa Petrobrás Distribuidora de Cultura e faz parte do projeto "Margens - sobre rios, boiúnas e vagalumes" que reúne trabalhos criados a partir do testemunho de rios brasileiros. "Guerrilheiras" é um poema cênico criado a partir das histórias daquelas mulheres, de suas lutas e das

memórias do que elas viveram e deixaram na região amazônica, nos estados do Pará e Tocantins, locais de forte resistência contra a violência e a ditadura militar e palcos onde se deu a Guerrilha do Araguaia, na década de 1970.

Para a montagem teatral, a equipe de produção passou quinze dias na região onde ocorreu o conflito, mantendo contato com camponeses que testemunharam aqueles tempos e que guardam, ainda hoje, as dores pelas perdas e a procura por familiares desaparecidos. Toda essa experiência foi registrada pelo cineasta Eryk Rocha que assina as projeções audiovisuais feitas especialmente para o espetáculo.

Debate e oficina - No primeiro dia da temporada em Belém (22 de agosto) será realizado um debate, logo após o espetáculo, com as participações de Wlad Lima, Angelina Anjos, Enelda Guimarães e Eliana Bogéa, sobre o processo de trabalho e construção da peça, estimulando a troca de saberes entre artistas e o público. Entre os dias 21 e 23 de agosto, as atrizes Gabriela Carneiro e Mafalda Pequeno, que fazem parte do elenco da peça, realizam uma oficina para atores e atrizes locais no Casarão do Boneco, com o objetivo de compartilhar as experiências cênicas na montagem do espetáculo.

Serviço: Espetáculo "Guerrilheiras ou Para a Terra não Há Desaparecidos"

Data/Horário: Dias 22 e 23 de agosto, às 20h.

Local: Teatro Waldemar Henrique (Av. Presidente Vargas, 645 - Campina).

Classificação Indicativa: 14 anos.

Ingressos na bilheteria do teatro ou através do site [Sympla](#).

Oficina para atrizes e atores

Data/Horário: Dias 21, 22 e 23 de agosto, de 9 às 14 horas.

Local: Casarão do Boneco (A. 16 de Novembro, 815 - Batista Campos).

Informações e inscrições [AQUI](#).

Foto: Eliza Mendes



[Voltar ao topo](#)



Janela Cultural

Agenda Pel' D'égua
Cinema
Música



TV Cultura

Programas
Programação
TV ao vivo



Rádio Cultura

Programas
Programação
Rádio ao vivo
Comercial



Multimídia

Fotos
Vídeos
Áudios





08/08

"Guerrilheiras" em cartaz no Waldemar Henrique



Foto: Tiza Henrrique

A história de 12 mulheres que lutaram e morreram na guerrilha do Araguaia, está em cena no espetáculo "Guerrilheiras ou Não Há Desaparecidos", nesta quinta, 22, e sexta, 23, no Teatro Waldemar Henrique, com patrocínio do programa Petróleo, Desenvolvimento e Cultura. Nas duas noites haverá audiodescrição para o público com deficiência visual.

Entre a ficção e o documentário, a peça é um poema cênico criado a partir da história destas mulheres, de sua luta e das memórias do que elas viveram e sofreram na região amazônica, nos estados do Pará e Tocantins, local de forte resistência contra a violência e o silêncio e onde se deu a guerrilha do Araguaia na década de 1970.

O espetáculo surge da investigação da atriz e pesquisadora carioca Gabriela Carneiro da Cunha, sob direção de Georgette Fadel, pelo projeto Mangues - sobre rio, bebês e vagalhões, que se constitui em trabalhos de artes integradas criados segundo o testemunho de nos brasileiros. A equipe de produção mergulha no rio, em histórias e memórias de camponeses brasileiros daqueles tempos, e que guardam ainda dores de perdas, de procura por familiares desaparecidos, com silêncios de espanto.



Foto: Tiza Henrrique

Autora, diretora e atrizes convivem ali por cerca de 15 dias em aprendizagem, em trocas e estudos. Foram dias de trabalho registrado pelas lentes do gravado cinema Erik Rocha, que assina as projeções audiovisuais feitas durante o espetáculo a dialogar com as personagens, dando o som de dramaticidade exigido no texto cênico, criando sobreposições que

transfere o palco para a floresta, para o rio e para as memórias trágicas pelas águas.

A peça é dedicada a Dárcia, Dórcia, Helena, Maria Lucia, Anna, Luiza, Lucie, Auréa, Tereza, Maria Lúcia, Rosa, Sueli e Rosália, espíritos de resistência, e para elas, que viviam de diferentes cidades para o Araguaia, também as atrizes Carolina Virgato, Darcia Carneiro, Fernanda Haucke, Luciana Fries, Malafáia Regueira, Sara Antunes e Gabriela Cunha, de lugares diversos.

O elenco inclui artistas do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e da Colômbia, além da atriz paranaense Vandiele Faria, convidada para a Ribeirinha no estado, trazendo a sua e outras vozes que traduzem essas intervenções e ignoradas pela história.

Debate e edição



Foto: Tiza Henrrique

No primeiro do espetáculo nos bônus, haverá forte foco com o público, estimulando a troca de saberes entre artistas e público, além do próprio tema central, com outros assuntos que atuem prioritariamente no campo da arte e cultura: Idad Lisa, Angelina Arjos, Brenda Guimarães e Eliana Bogé são as convidadas especiais.

A partir de hoje (21) até dia 23, as atrizes Gabriela Carneiro da Cunha e Malafáia Regueira realizarão oficina para alunos e artistas locais no Casarão do Bonoco, com o objetivo de compartilhar as experiências cênicas experimentadas na montagem do espetáculo, trabalhando performances da mente como estado de hiperpreensão, utilizando técnicas de consciência corporal, dança afro, a energia agregada ao movimento, o arrelaxamento ativo dos pés no solo, na consciência do centro da coluna vertebral, sentimentos, corpo e ação e a relação com o espaço.

Serviço

Peça Guerrilheiras ou Não Há Desaparecidos

Teatro Waldemar Henrique

Dias 22 e 23 de agosto de 2019, às 20h

Indicação 14 anos

Ingressos: R\$ 20 (Inteira) no bilheteria ou pelo Dymptex: <https://bit.ly/2MunfEE>

Oficina para artistas e alunos

Dias 21, 22 e 23 de agosto de 2019

9h às 14h

Casarão do Bonoco

Gratuito/ingressos limitados

Informações e inscrições: <https://bit.ly/2MunfEE>

(Com informações da assessoria de imprensa)

Postado por Holofote Virtual às 11:11



Nenhum comentário:

Postar um comentário

Links para esta postagem

Citar um link

..... Página inicial Postagem mais antiga

Autent: Postar comentário (Nome)



[illegible]

O espetáculo faz parte de um projeto de pesquisa chamado "Margens - entre teos, boiotes e sagabornes", que tem como um dos eixos de suas investigações estudar o diálogo do teatropopulista com os brasileiros. No próximo, a turma terá 144.

Desaparecidos? Foi o primeiro espetáculo realizado no palco, e os convidados a partir daí tornaram-se dele. Angraço, e da história de 12 mulheres que lutaram e morreram em um dos mais importantes conflitos armados da África e estão lutando, a guerra civil do Congo.

fabrindo-segundo-guia processo desde o início da pesquisa, até a correção de cada etapa, para obter o mesmo tipo de erro, não sendo mais válido para etapas de trabalho de campo, sendo as pesquisas mais afetadas por este erro.

"O gente vem cinco anos atrás fazer a pesquisa, com a ajuda do Professor Ferreira, o falecido. Então essa circulação é dedicada a ele, pois lá quem abriu a região para nós, desde antes as portas das pessoas que nos contaram suas memórias da guerra", relatou.

Por outro, a existência de estatísticas sobre a situação é importante. "Quantificar as coisas é uma coisa, mas não dá para comparar com o que acontece em outros países", diz Paulo Roberto da Silva, chefe de gabinete do governador. "Aqui, não há uma base de dados que permita fazer uma análise de tendência, de evolução, de crescimento. Não dá para fazer uma análise de longo prazo, de longo prazo, de longo prazo".

O espetáculo ocorreu em 2015, em São Paulo, e também chegou a ser apresentado em outras cidades de sua trajetória brasileira. E tudo pela razão mais simples: segundo Gabriela, é um compromisso do grupo com aqueles que compartilham sua história para a construção da peça.

Admiral de Bédou, "Quem Bêroux ou o País e Temo Não Não Desaparecerão" passou pelo Tancrêdo, e por outros e que também chama de "torço de quartão". No País, a peça foi apresentada em São José do Araguaia, São Domingos do Araguaia e Marabá.

“Tudo aquilo que você sempre quis fazer, mas não teve tempo ou que a gente podia fazer agora. Tem sido um retorno muito afetivo, a sensação que a gente tem recebido é aquela de que as possibilidades realmente quando chegamos” de Brasília todos voltam com o mesmo ânimo que sempre tinha e prometem se envolver.

A equipe de produção integrada no trabalho fortalece a memória dos camponeses tradicionais durante o tempo, e que quando estão dentro de portas e de pessoas e famílias desaparecidas. Através, através a outros camponeses ali por cerca de 15 de um acórdão, foram a escola.

"Tudo o que a gente quer é simplesmente que tenham e conheçam as quantidades, o que a gente quer mesmo é saber a relação de preço. Das frutas, verduras, melões, e produtos variados, produtos que essas pessoas tiveram contato com elas. Não é só porque elas não sabem comprar, elas também precisam de conhecimento e tecnologia que essa população tem. Das coisas tão de longe quanto nós", diz Gabriela.

O interesse em garantir o fim de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Colômbia, além de outro parâmetro: Vassilona Fone, comanda pelo o desmatamento, servindo a sua e criando valores que indicam sobre infraestrutura e estrutura para a terra. Cabeza certa que o desejo é a necessidade de um novo plano: parâmetro mesmo faz parte do projeto técnico. Se também vai criar uma propriedade sobre o que diz, com muita energia, e está fazendo facilmente com a gente agora. Já faz parte da quantidade", declara.

Na ocasião do quarto-feira, um debate está realizado sobre o equívoco com o slogan do Brasil e processo de industrial e de convergência da peça, entendida a teoria de natureza entre outros o público, além do próprio tema central, com outras palavras que estão apresentando na imagem da arte e cultura.

Entre os dias 27 a 30 de agosto, Galdino Camargo da Costa e Mafalda Paquetty (habituais amigos por quase 40 anos) foram ao Estádio do Bonito, com o objetivo de observar as experiências e condições impostas às mulheres do quilombola, trabalhando anteriormente na mesma zona-estado da Ilha de São Vicente, analisando situações de circulação da cultura, dança, arte, e energia agregada ao movimento, e ainda apontando para o fato de que, na construção do centro da cultura, identidade, sentimento, cor e fé, há a relação com o espaço. Interessados, devem se apresentar exclusivamente para ser depositados na página da Casa de Raimundo de Paolião.

Agenda:
 10h30 : «*Quel travail ou Parc à Tiers 180-140 Récapitulatif*»
 Date : 22 e 23/08, les 20h,
 Local : Tiers 180/140 (Bureau d'Accueil du Parc 180-140)
 (Général)
 Classification de l'initiative : 14 jours
 Inscription : 02 20 (numéro, disponible sur le site de la ville ou par téléphone 06 06 06 06 06)



REDEPARÁ

HOME NOTÍCIAS CULTURA FOTOS GERAL LINGUAGEM MÚSICA CINEMA ENTREVISTAS E MAIS

Guerrilheiras ou para a terra não há desaparecidos

22/08/2019 ÀS 17H30 - 18H30

TEATRO WALDEMAR HENRIQUE



Guerrilheiras ou para a terra não há desaparecidos, peça da atriz e pesquisadora carioca Gabriela Cameiro da Cunha, com direção de Georgette Fadel, está itinerando pela Amazônia e chega a Belém para apresentações hoje e amanhã (22 e 23 de agosto), no Teatro Waldemar Henrique, com patrocínio do programa Petrobras Distribuidora de Cultura.

A peça faz parte do projeto Margens – sobre rios, boiúnas e vagalumes, que se constitui em trabalhos de arte integradas criados segundo o testemunho de rios brasileiros, e se constitui a partir das memórias do rio Araguaia e da história de 12 mulheres que lutaram e morreram em um dos mais violentos conflitos armados da ditadura militar brasileira, a guerrilha do Araguaia.

O trabalho se estabelece entre a ficção e o documentário, e Guerrilheiras ou para a terra não há desaparecidos é um poema cênico criado a partir da história daquelas mulheres, de sua luta e das memórias do que elas viveram e deixaram na região amazônica, nos estados do Pará e Tocantins, locais de forte resistência contra a violência e a ditadura e onde se deu a guerrilha do Araguaia na década de 1970.

A equipe de produção mergulhou no rio, nas histórias e memórias de camponeses testemunhas daqueles tempos, e que guardam ainda dores de perdas, de procura por familiares desaparecidos, com olhares de espera. Autora, diretora e atrizes conviveram ali por cerca de 15 dias em aprendizado, em trocas e escutas.

Foram dias de imersão registrados pelas lentes do premiado cineasta Eryk Rocha, que assina as projeções audiovisuais feitas durante o espetáculo a dialogar com as personagens, dando o tom de dramaticidade exigido no texto denso, criando sobreposições que transfere o palco para a floresta, para o rio e para as memórias tragadas pelas águas.

A peça é dedicada a Dinalva, Dinaelza, Helenira, Maria Lucia, Áurea, Luíza, Lucia Maria, Telma, Maria Célia, Jana, Sueli e Walkiria, retratos de resistência, e como elas, que vieram de diferentes cidades, também Carolina Virguez, Daniela Cammona, Fernanda Hauke, Luciana Frôes, Mafalda Pequeno, Sara Antunes e Gabriela Cunha, são de lugares diversos. O elenco reúne artistas do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e da Colômbia, além da atriz paraense Vandileia Faria, convidada para a itinerância no estado, somando a sua a outras vozes que traduzem vidas interrompidas e ignoradas pela história.

Um debate será realizado no primeiro dia da temporada em Belém após o espetáculo com o objetivo de discutir o processo de trabalho e de construção da peça, estimular a troca de saberes entre artistas e público, além do próprio tema central, com outras mulheres que atuam prioritariamente no campo da arte e cultura: Wlad Lima, Angelina Anjos, Eneida Guimarães e Elana Bogéa são as convidadas especiais.

Serviço:
Peça Guerrilheiras ou Para a Terra Não Há Desaparecidos
Teatro Waldemar Henrique
Dias 22 e 23 de agosto de 2019, às 20h
Indicação 14 anos
Obs. Peça com audiodescrição
Ingressos na bilheteria do teatro a R\$20 (inteira) ou pelo site
https://www.sympla.com.br/guerrilheiras-ou-para-a-terra-nao-ha-desaparecidos__557186





FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DO PARÁ






DESTAQUE

ACERVO DA BIBLIOTECA ARTHUR VIANNA RECEBE MAIS DE 300 MIL ACESSOS EM 2018

Artes Cênicas Artes Visuais Design Literatura Música Multimídia

PROGRAMAS - NOTÍCIAS - TEATRO EXPERIMENTAL WALDEMAR HENRIQUE RECEBE PEÇA GUERRILHEIRAS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Teatro Experimental Waldemar Henrique recebe peça Guerrilheiras

Publicado: sexta, 23 de Agosto de 2019, 09h45
Última atualização em: sexta, 23 de Agosto de 2019, 10h45
Acesso: 19

Twitter Facebook Like 1.5K



A peça Guerrilheiras do Para a Terra Não Há Desaparecidos chega a Belém para apresentações no Teatro Experimental Waldemar Henrique. A estreia ocorreu ontem (22), e haverá nova sessão do espetáculo nesta sexta-feira (23), às 20h. Fruto de investigação da atriz e pesquisadora cênica Gabriela Carneiro da Cunha, a peça tem direção de Georgine Fadel e está itinerando pela Amazônia, com patrocínio do programa Petrobras Distribuidora de Cultura.

A peça faz parte do projeto Margens - sobre rios, boninas e vagalumes, que se constitui em trabalhos de artes integradas criados segundo o testemunho de três brasileiras. Guerrilheiras se constitui a partir das memórias do rio Araguaia e da história de 12 mulheres que lutaram e morreram em um dos mais violentos conflitos armados da história militar brasileira, a guerrilha do Araguaia.

O trabalho se estabelece entre a ficção e o documentário, e se traduz em um poema cênico criado a partir da história daquelas mulheres, de sua luta e das memórias do que elas viveram e deixaram na região amazônica, nos estados do Pará e Tocantins, locais de forte resistência contra a violência e a ditadura e onde se deu a guerrilha do Araguaia na década de 1970.

O elenco mergulhou no rio, nas histórias e memórias de camponesas testemunhas daqueles tempos, e que guardam ainda dores de perdas, de procura por familiares desaparecidos, com filhos de espíritos. Atriz, diretora e atores conviveram ali por cerca de 15 dias em aprendizado, em trocas e escutas. Foram dias de imersão registrados pelas lentes do premiado cineasta Erik Rocha, que assina as projeções audiovisuais feitas durante o espetáculo a dialogar com as personagens, dando o tom de dramaticidade exigido no texto denso, criando sobreposições que transfere o pulso para a floresta, para o rio e para as memórias tragadas pelas águas.

A peça é dedicada a Dinêzio, Dinêzio, Helena, Maria Lucia, Aures, Lúcio, Lucia Maria, Teirna, Maria Célia, Jôni, Suely e Walkiria, retratos de resistência, e como elas, que vieram de diferentes cidades para o Araguaia, também as atores Carolina Viquez, Daniela Carmona, Fernanda Hauck, Luciana Fries, Mafalda Poquerino, Sara Antunes e Gabriela Cunha, são de lugares diversos. O elenco reúne artistas do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e da Colômbia, além da atriz paraense Vandileia Porto, convidada para a itinerância no estado, somando a sua e outras vozes que traduzem vidas incompulsas e ignoradas pela história.

Um debate foi realizado no primeiro dia da temporada em Belém após o espetáculo, com o objetivo de discutir o processo de trabalho e de construção da peça, estimular a troca de saberes entre artistas e público, além do próprio tema central, com outras mulheres que atuam no campo de arte e cultura. Wlad Lima, Angélica Arjos, Enéida Guimarães e Eliane Bogdan foram as convidadas especiais.

Serviço

Peça Guerrilheiras do Para a Terra Não Há Desaparecidos

Teatro Waldemar Henrique

Dias 22 e 23 de agosto de 2019, às 20h

Inscrição 14 anos

Peça com audiodescrição

Ingressos na bilheteria do teatro a R\$20 inteira ou pelo site https://www.lymph.com/guerrilheiras-do-para-a-terra-nao-ha-desaparecidos/_507186

Assessoria de imprensa: Mafabi Produções

Mapa do Rio

Imagem: Lúcio





Confira a boa do fim de semana no "É Bom à Bessa!"

quinta-feira, 22/08/2019, 17:56 - Atualizado em 22/08/2019, 22:55 - Autor: Thomas Tavares



jDOL



• MAIS ACESSADAS

- 01 Veja o que pode acontecer com Ramo e Playandu após partida entre Volta Redonda e Juventude nesta segunda!
- 02 Despedida? Fãs reagem à morte de cantor sertanejo nas redes sociais
- 03 Técnico do Ramo é assaltado após agradecer pela vitória do time
- 04 Repórter do Bom Dia Brasil 'surte' ao vivo e preocupa apresentadores, veja o vídeo
- 05 Faustão se irrita com música de Dança dos Famosos e diz que 'aqui na Globo é um problema'



Quinta e sexta, às 20h Teatro Waldemar Henrique (Praça da República)



30°
Belo Horizonte

[VER NOTÍCIAS](#)
[ÚLTIMAS](#)
[LIVROPLAY](#)
[ESPORTES](#)
[CULTURA](#)
[BELÉM](#)
[CONEXÃO AMZ](#)
[ECONOMIA](#)
[POLÍTICA](#)

[JORNAL PA](#)
[O JORNAL DO PIAUÍ](#)
[CLASSIFICAÇÃO](#)
[XBOX](#)
[TV UBERABA](#)

O TRANSPORTE ESCOLAR FOI REFORÇADO NA CAPITAL E NO INTERIOR

NOVIDADES

Feira do Livro abre as portas para todos os públicos

- Segundo dia da Feira Pan-Amazônica do Livro terá apresentação do Anilal do Pavulagem
- Feira Pan-Amazônica do Livro deve movimentar mais de R\$ 10 milhões

NARRA

A vida nas calçadas, praças e sob as marquises

REPORTAGEM

Wellison fala sobre a loucura que é torcer pelo Paysandu

LACER

Final de semana com agito garantido; confira a agenda cultural

REPORTAGEM

Vanessa fala sobre preconceitos para estar ao lado do Remo

MINISTÉRIO DA CIDADANIA E PROTEÇÃO ÀS PESSOAS
GUERRILHEIRAS
na luta por justiça social das mulheres
22 E 23 AGO 2019
SEX E SÁB 20H
DELETA PA
TEATRO EXPERIMENTAL WALTER HENRIQUE





5th Corral de São Paulo
Dia 28/2017



Fotos: Maria Christina



OUTRAS MÍDIAS



Perfil Matapi (Facebook)
Dia 4/8/2019

GUERRILHEIRAS
ou para terra não há desaparecidos

MINISTÉRIO DA CIDADANIA E PETROBRAS APRESENTAM

14

ESPETÁCULO COM AUDIODESCRIÇÃO

PALMAS/ TO 02E03/AGO/ 20H TEATRO ARMANDO ARNESTENGUO	SÃO GERALDO DO ARAGUAIA/ PA 10/AGO/ 20H AUDITÓRIO DO SINTEPP	BELÉM/ PA 22E23/AGO/ 20H TEATRO EXPERIMENTAL WALDIRA HENRIQUE
ARAGUAÍNA/ TO 06/AGO/ 20H30 CENTRO CULTURAL ARTINELLI	SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA/ PA 12/AGO/ 20H ESPANÇO NAÇIONARA	GOIÂNIA/ GO 29E30/AGO/ 20H CENTRO CULTURAL URSI MORE
XAMBIOÁ/ TO 08/AGO/ 20H MUSEU	MARABÁ/ PA 14E15/AGO/ 20H CINEMA AMARCO	BRASÍLIA/ DF 05E06/SET/ 20H30 TEATRO DO BANCÁRIO

LOGOS: CULTURA, ARAC FILMES, TEMPO HABITADO, PETROBRAS, SECRETARIA ESPECIAL DA EDUCAÇÃO, INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, MINISTÉRIO DA CIDADANIA, BRASIL

Perfil Matapi (Facebook)
Dia 6/8/2019

Para a terra não há desaparecidos

MINISTÉRIO DA CIDADANIA E PETROBRAS APRESENTAM

14

ESPETÁCULO COM AUDIODESCRIÇÃO

10/AGO 2019
SÁBADO, 20H

AUDITÓRIO DO SINTEPP
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA/ PA
Endereço: Av Castelo Branco, 75 - Centro
Ingresso: Gratuito | Retirada de Ingressos: 7 horas antes do espetáculo

LOGOS: CULTURA, ARAC FILMES, TEMPO HABITADO, PETROBRAS, SECRETARIA ESPECIAL DA EDUCAÇÃO, INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA, MINISTÉRIO DA CIDADANIA, BRASIL

Matapi Produções
Publicado por Amanda Galvão em 6 de agosto

A peça "Para a terra não há desaparecidos" inicia sua turnê no Pará no próximo dia 10 de agosto e irá visitar quatro cidades no estado. Fruto de investigação desenvolvida pela atriz e pesquisadora canoá Gabriela Carneiro da Cunha, que integra o projeto "Margens - solras rãs, boninas e vogalumes" a peça chega no sul do estado, aos municípios de São Geraldo do Araguaia (10) e em São Domingos do Araguaia (12), para curtíssima temporada. Logo depois será a vez de Marabá e Belém

277 Pessoas acompanhadas 42 Envolvimento

5 compartilhamentos




Matapi Produções
 Publicado por Afonso Gallindo (?) · 8 de agosto às 12:35 ·



CORREIODECARAJAS.COM.BR

“Para a terra não há desaparecidos” será apresentada no sudeste do Pará | Correio de Carajás

44

Pessoas alcançadas

8

Envolvimentos

Impulsionar publicação

3

2 compartilhamentos

Curtir

Comentar

Compartilhar

Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar


Matapi Produções
 Publicado por Afonso Gallindo (?)
 Página curtida · 9 de agosto ·



OFICINA / MARABÁ

PARA ATRIZES E ATORES

LOCAL
Unifesspa (Campus I) - Folha 31
Quadra Especial - Nova Marabá

DIAS
13/8 14 às 19h 14/8 9 às 14h 15/8 9 às 14h

INSCRIÇÕES GRATUITAS ATÉ DIA 11/8

MAIS INFORMAÇÕES (94) 21017134



Atenção atores e atrizes de Marabá! As inscrições para a oficina “Para a Terra Não Há Desaparecidos” encerram dia 11 de agosto. Se você tem interesse em participar, basta clicar no link. Lá você terá maiores informações e poderá acessar a ficha de inscrição. A oficina é gratuita.

<https://forms.gle/WignixT9Sa4CmcY46>

36

Pessoas alcançadas

2

Envolvi

Impulsionar publicação

1

Compartilhamentos

Curtir

Comentar

Compartilhar

Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar



Perfil Matapi (Facebook)
Dia 12/8/2019

**Matapi Produções**

Publicado por Afonso Gallindo (?) · 12 de agosto às 14:38 · 🌐



BLOGDOBRANCO.COM

Estréia em Marabá a peça: "Para a terra não há desaparecidos"

19
Pessoas alcançadas

5
Envolvimentos

Impulsionar publicação

 Você e 1 outra pessoa

2 compartilhamentos

 Curtir

 Comentar

 Compartilhar





Escreva um comentário...



Pressione Enter para publicar

Perfil Matapi (Facebook)
Dia 12/8/2019

**Matapi Produções**

Publicado por Afonso Gallindo (?) · 12 de agosto às 14:45 · 🌐

<https://www.instagram.com/pi/B1EPcvyhyZl/?igshid=s9caa5c33xbo>



Instagram Post by Guerrilheiras · August 12, 2019 at 10:52AM -03

 por instagram.com

17
Pessoas alcançadas

0
Envolvimentos

Impulsionamento indisponível

 Curtir

 Comentar





Perfil Matapi (Facebook)
Dia 12/8/2019



MINISTÉRIO DA CIDADANIA E PETROBRAS APRESENTAM

Para a terra não há desaparecidos

14E15/AGO 2019
QUARTA E QUINTA, 20H

CINE MARROCOS MARABÁ/ PA
Rua Lauro Sodré, 228
Ingressos: Grátis / 2 ingressos de ingresso / 1 hora antes da apresentação
REPETICÃO COM AUDIÊNCIA

14

MINISTÉRIO DA CULTURA
PETROBRAS
BRASIL

Matapi Produções
Publicado por Alana Galvão (V)
Página curta - 12 de agosto

Depois de São Geraldo e São Domingos do Araguaia, agora é a vez de Marabá!!!

Marcar foto · Adicionar to... · Editar

28
Pessoas alcançadas

1
Envolvimento

Impulsionar publicação

1

Curtir · Comentar · Compartilhar

Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar

Perfil Matapi (Facebook)
Dia 12/8/2019

Matapi Produções
Publicado por Maria Christina (P) · 12 de agosto às 23:00 ·

Agora é a vez de Marabá!!! Dias 14 e 15 de agosto, às 20 horas - Cine Marrocos.

Logo depois é a vez de Belém, nos dias 22 e 23 de agosto.

https://www.youtube.com/watch?v=alxY61_Wg78



YOUTUBE.COM

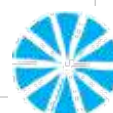
Agenda Curta! - Guerrilheiras ou para a terra não há desaparecidos

25
Pessoas alcançadas

0
Envolvimentos

Impulsionar publicação

Curtir · Comentar · Compartilhar



**Matapi Produções**

Publicado por Afonso Gallindo (?) · 13 de agosto às 14:34 · 🌐



DEBATECARAJAS.COM.BR

Marabá recebe peça teatral “Para a terra não há desaparecidos” | Debate Carajás

52
Pessoas alcançadas

89
Envolvimentos

Impulsionar publicação

Você e outras 5 pessoas

10 compartilhamentos

Curtir

Comentar

Compartilhar

Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.

**Matapi Produções**

Publicado por Afonso Gallindo (?) · 13 de agosto às 14:35 · 🌐



ZEDUDU.COM.BR

Peça “Para a terra não há desaparecidos” será encenada em Marabá - ZÉ DUDU

47
Pessoas alcançadas

6
Envolvimentos

Impulsionar publicação

4

1 compartilhamento

Curtir

Comentar

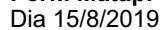
Compartilhar

Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



Dia 13/8/2019



Perfil Matapi (Facebook)

Dia 16/8/2019



Perfil Matapi (Facebook)

Dia 20/8/2019



Perfil Matapi (Facebook)
Dia 20/8/2019



Perfil Matapi (Facebook)
Convite/Audiovisual com audiodescrição
Dia 20/8/2019



Perfil Matapi (Facebook)
Dia 21/8/2019

OFICINA / BELÉM
ATENÇÃO

Nomes confirmados para a oficina **Guerrilheiras ou para a terra não há desaparecidos** dias 21, 22 e 23/8, de 9 às 14h, no Casarão do Boneco (Av. 16 de Novembro, 815, Batista Campos).

- Aline Diniz Corrêa
- Carmim Oxorô
- Day Suqui
- Diana Lins de Carvalho Peralt
- Eduarda Souza da Silva
- Emanuele Corrêa Ferreir
- Ester Sá
- Flávia Samila Mota Lira
- Ingrid Gomes de Freitas
- Jéssica da Silva Brito
- Leticia Cardoso Moreira
- Lo Oju Ara
- Luana Rodrigues Miranda
- Lucas Vinicius de Lira Leal
- Luiza de Marillac Ferreira da Rocha
- Mannoella de Araújo Neves
- Marcia Araújo Teixeira
- Marco Antônio Silva Lopes
- Monica Gouveia
- Munique Valério Silva
- Neire Conceição Nunes Lopes
- Rafael Bruno Rodrigues dos Reis
- Renan Santos do Rosário
- Roseany Karimme Silva Fonseca
- Tarsila Maquiavel Rosa de França

Matapi Produções
Publicado por Afonso Gallindo 191
21 de agosto · 🌐

Guerrilheiras ou Para a Terra Não Há Desaparecidos

📍 Marcar foto 📍 Adicionar lo... ✎ Editar

44 Pessoas alcançadas **15** Envolvidos [Impulsionar publicação](#)

👍 1 1 compartilhamento

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar ⚙

🌐 Escreva um comentário... 😊 📷 📧 🗨
Pressione Enter para publicar

Perfil Matapi (Facebook)
Dia 21/8/2019

Matapi Produções
Publicado por Afonso Gallindo 191 · 21 de agosto às 19:51 · 🌐

A peça terá audiodescrição. Pessoas com deficiência visual e acompanhante deverão confirmar presença pelo e-mail acustica.ad@gmail.com ou pelo whatsapp 91-88107071. Guerrilheiras ou Para a Terra Não Há Desaparecidos

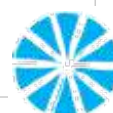
HOLOFOTEVIRTUAL.BLOGSPOT.COM
"Guerrilheiras" em cartaz no Waldemar Henrique
Foto: Elisa Mendes A história de 12 mulheres que lutaram e morreram na...

30 Pessoas alcançadas **3** Envolvimentos [Impulsionar publicação](#)

👍 2

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar ⚙

🌐 Escreva um comentário... 😊 📷 📧 🗨
Pressione Enter para publicar



Perfil Matapi (Facebook)
Dia 21/8/2019

**Matapi Produções**

Publicado por Afonso Gallindo (P) · 21 de agosto às 19:52 · 🌐

A peça terá audiodescrição. Pessoas com deficiência visual e acompanhante deverão confirmar presença pelo e-mail acustica.ad@gmail.com ou pelo whatsapp 91-88107071. Guerrilheiras ou Para a Terra Não Há Desaparecidos



OLIBERAL.COM

Memórias da Guerrilha do Araguaia revisitadas em peça teatral

 **Obtenha mais curtidas, comentários e compartilhamentos**
O desempenho desta publicação está melhor do que 85% das outras publicações na sua Página. Impulsione-a para obter resultados ainda melhores.

64
Pessoas alcançadas

18
Envolvimentos

Impulsionar publicação

👍 6

2 compartilhamentos

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar

⚙️

 Escreva um comentário...

😊 📷 📧 🗨️

Pressione Enter para publicar.

Perfil Matapi (Facebook)
Dia 22/8/2019

**Matapi Produções**

Publicado por Afonso Gallindo (P) · Ontem às 14:47 · 🌐

Guerrilheiras ou Para a Terra Não Há Desaparecidos



REDEPARA.COM.BR

Guerrilheiras ou para a terra não há desaparecidos
Guerrilheiras ou para a terra não há desaparecidos, peça da atriz e...

27
Pessoas alcançadas

1
Envolvimento

Impulsionar publicação

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar

⚙️



Perfil Matapi (Facebook)
Dia 22/8/2019

**Matapi Produções**
Publicado por Maria Christina [P] · 22 de agosto às 18:33 · 🌐

Daqui a pouco no Teatro Waldemar Henrique começa o espetáculo **Guerrilheiras ou Para a Terra Não Há Desaparecidos**. Às 20h. Sessão com audiodescrição. Ingressos na bilheteria do teatro ou pelo site <https://www.sympla.com.br/guerrilheiras-ou-para-a-terra-nao...>



15
Pessoas alcançadas

2
Envolvimentos

Impulsionar publicação

 2

 Curtir  Comentar  Compartilhar 

 Escreva um comentário...    

Pressione Enter para publicar

Perfil Matapi (Facebook)
Dia 23/8/2019

**Matapi Produções**
Publicado por Maria Christina [P] · 23 de agosto às 09:11 · 🌐

Hoje!
Última sessão em Beim do espetáculo **Guerrilheiras ou Para a Terra Não Há Desaparecidos**.
Teatro Waldemar Henrique.
Às 20h.
Peça com audiodescrição... [Ver mais](#)



33
Pessoas alcançadas

12
Envolvimentos

Impulsionar publicação

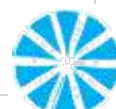
 11 1 comentário

 Curtir  Comentar  Compartilhar 

Mais relevantes +

 Escreva um comentário...    

Pressione Enter para publicar



Perfil Matapi (Facebook)
Impulcionamento
De 16 à 22/8/2019



MINISTÉRIO DA CIDADANIA E PETROBRAS APRESENTAM

GUERRILHEIRAS

ou para terra não há desaparecidos

22 E 23 / AGO
2019
QUINTA E SEXTA
20H

ESPECTÁCULO COM AUDIODESCRÇÃO

14

TEATRO EXPERIMENTAL WALDEMAR HENRIQUE BELÉM/ PA

Avenida Presidente Vargas, 645 - Campina

Ingresso: **R\$20,00** (inteira)

| Venda online: www.sympla.com.br/guerrilheiras | Infos: 91 8119.8681



PRODUÇÃO



COMPO
HAS WRITADO

APOIO



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA



Matapi Produções

Publicado por Alonzo Galindo (1)

16 de agosto · 🌐

Adicionar uma descrição

📌 Marcar foto ✎ Editar

5.299

Pessoas
alcancadas

137

Enviei

Impulsionar novamente

Impulsionada em 16 de Ago de 2019
De Alonzo Galindo

Contá

Pessoas
alcancadas

4,8 mil

Conversas
por...

>

Ver results

👍❤️👍 35

8 compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar



Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar

Ver resultados

📄 Visão geral

✎ Editar

PÚBLICO

• Pessoas que você escolhe por meio de direcionamento. [Editar](#)

Localização — morando em Brasil, Belém Do Pará, Para, Brazil Pará

Idade 25 a 65+

Pessoas que correspondam a Interesses: Música clássica, Teatro, Shows, Ficção de mistério, Música gospel, Livro digital, Mangá, Soul, Festivals de música, Quadrinhos, Programa de TV de variedades, Jazz, Bares, Programas de entrevistas, Revistas, Romances, Cultura, Filmes de suspense, Hip hop, Filmes de ação, Balã, Literatura, Baladas, Blues, Reality shows, Livros de ficção, Vídeos de música, Música pop, Teatro musical, Documentários, Peças de teatro, Livros de não ficção, Livros, Rock ou Jornais, Comportamentos: Acesso ao Facebook (móvel), smartphones e tablets, Nível educacional: No ensino médio, Na faculdade, Formação universitária, Concluiu o ensino médio, Alguma faculdade, Na pós-graduação, Pós-graduação incompleta, Mestrado, Doutorado ou Ensino médio incompleto, Setor: Educação e bibliotecas, Artes, entretenimento, esportes e mídia, Arquitetura e engenharia ou Comunidade e serviços sociais

Mostrar

☐ Pessoas que curtiram sua Página

☐ Pessoas que curtiram sua Página e amigos delas

Prévia: Feed de Notícias do Desktop



Matapi Produções

Patrocinado · 🌐

MINISTÉRIO DA CIDADANIA E PETROBRAS APRESENTAM

GUERRILHEIRAS

ou para terra não há desaparecidos

22 E 23 / AGO
2019
QUINTA E SEXTA
20H

ESPECTÁCULO COM AUDIODESCRÇÃO

14



🔒 Ao clicar em Salvar alterações, você concorda com os Termos e Condições do Facebook | [Central de Ajuda](#)

Impulsionar outra publicação

Cancelar

Salvar alterações





Blog Marabá Agora

15 de agosto às 14:10 · 🌐

#AgendaCultural | Neste feriado de 15 de agosto tem dois eventos culturais gratuitos em Marabá.

- O 79º Sarau da Lua Cheia, que ocorre às 19h na unidade 3 da Unifesspa, Cidade Jardim - <http://bit.ly/79SarauDaLuaCheia>
Haverá rotas de ônibus da Unifesspa funcionado para atender ao evento.
- Espetáculo Teatral "Para a terra não há desaparecidos", no Cine Marrocos, às 20h - <http://bit.ly/OficinaEspetáculoGuerrilheiras>



1

1 compartilhamento



Curtir



Comentar



Compartilhar



MINISTÉRIO DA CIDADANIA E PETROBRAS APRESENTAM

**Para a terra não há
desaparecidos**



OFICINA / MARABÁ

PARA ATRIZES E ATORES

LOCAL

**Unifesspa (Campus I) - Folha 31
Quadra Especial - Nova Marabá**

DIAS

13/8 14 às 19h **14/8** 9 às 14h **15/8** 9 às 14h

INSCRIÇÕES GRATUITAS ATÉ DIA 11/8

MAIS INFORMAÇÕES (94) 21017134

 **FUNDAÇÃO DE CULTURA**

 **PRODUÇÃO**
ARUAC FILMES

 **CORPO MARABÁ**

 **PATROCÍNIO**
PETROBRAS

 **REALIZAÇÃO**
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

 **MINISTÉRIO DA CIDADANIA**

 **PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO DO PARÁ



MINISTÉRIO DA CIDADANIA E PETROBRAS APRESENTAM

GUERRILHEIRAS

ou para terra não há desaparecidos

IDEALIZAÇÃO
GABRIELA CARNEIRO DA CUNHA

DIREÇÃO
GEORGETTE FADEL

DRAMATURGIA
GRACE PASSÓ

COM
CAROLINA VIRGUEZ
DANIELA CARMONA
FERNANDA HAUCKE
GABRIELA CARNEIRO DA CUNHA
LUCIANA FROES
MAFALDA PEQUENHO
SARA ANTUNES
VANDILEIA FOROT

OFICINA / BELÉM

PARA ATRIZES E ATORES

LOCAL

Casarão do Boneco
Av. 16 de Novembro, 815 - Batista Campos

DIAS **21, 22 e 23/8** das 9 às 14h

INSCRIÇÕES ONLINE GRATUITAS ATÉ DIA 20/8

INTRODUÇÃO

PRODUÇÃO

ARUAC FILMES

CORPO MASQUEADO

APOIO LOCAL

CASARÃO DO BONECO

PETROBRAS

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PÁTRIA AMADA BRASIL





MINISTÉRIO DA CIDADANIA E PETROBRAS APRESENTAM

OFICINA
PARA A TERRA NÃO HÁ DESAPARECIDOS
COM MAFALDA PEQUENINO E GABRIELA CARNEIRO DA CUNHA

FUNDAÇÃO CULTURAL INSTITUTO DE POLÍTICAS E ESTUDOS UFRPA PETROBRAS GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

OFICINA / BELÉM

ATENÇÃO

Nomes confirmados para a oficina **Guerrilheiras ou para a terra não há desaparecidos** dias 21, 22 e 23/8, de 9 às 14h, no Casarão do Boneco (Av. 16 de Novembro, 815. Batista Campos).

- Aline Diniz Corrêa
- Carmim Oxorô
- Day Suqui
- Diana Lins de Carvalho Peralt
- Eduarda Souza da Silva
- Emanuele Corrêa Ferreir
- Ester Sá
- Flávia Samila Mota Lira
- Ingrid Gomes de Freitas
- Jéssica da Silva Brito
- Leticia Cardoso Moreira
- Lo Oju Ara
- Luana Rodrigues Miranda
- Lucas Vinicius de Lira Leal
- Luiza de Marillac Ferreira da Rocha
- Mannoella de Araújo Neves
- Marcia Araújo Teixeira
- Marco Antônio Silva Lopes
- Monica Gouveia
- Munique Valério Silva
- Neire Conceição Nunes Lopes
- Rafael Bruno Rodrigues dos Reis
- Renan Santos do Rosário
- Roseany Karimme Silva Fonseca
- Tarsila Maquiavel Rosa de França



Peça de Divulgação

Vídeo/Convite com audiodescrição - Belém



Peça de fechamento

Vídeo testemunhal abordando o público após a última apresentação em Belém.

★
impressões





Assessoria de Comunicação
Maria Christina
Afonso Gallindo

@matapiproduções
matapiproducoes02@gmail.com